

Apov. Apov.
22-11-05
F

A Lessas
22-11-05
F

VOTO DE PESAR

Faleceu no passado Sábado, dia 19 de Novembro de 2005, nesta cidade da Horta, o Sr. José Azevedo, mais conhecido por "Peter", nome que acabou por passar ao Café Sport, verdadeira instituição desta cidade.

Nascido na Horta a 18 de Maio de 1925, filho de Leopoldina e Henrique Azevedo, José Azevedo foi o quarto de cinco irmãos, tendo frequentado a Escola Primária das Angústias.

A sua vida começa por fundir-se com a história desta cidade, e em particular do seu Porto, acabando por para ela contribuir determinadamente. As baleeiras americanas que ao longo de todo o século XIX e princípio do século XX ancoravam no Porto da Horta tinham terminado a sua saga. O Porto era agora escalado por hidroaviões, o que se viria a intensificar durante o período de 1939-1945 com a introdução dos "Clippers" pela "Pan American Airways", período em que o Porto da Horta ascende ao estatuto de "aeroporto marítimo". A rede de cabos submarinos, que tinham nesta cidade um ponto fulcral, estava concluída e as companhias alemã da DAT e americana CCC e mais tarde a inglesa Western Union estavam instaladas há vários anos na Horta.

Foi para os ingleses que residiam na Horta e trabalhavam nos cabos submarinos, que José Azevedo, com pouco mais de 12 anos, deu os primeiros passos no Café Sport ajudando o seu pai no seu abastecimento. Mais tarde, durante a Segunda Guerra Mundial, era para os ingleses que também trabalhava, então na beneficiação dos navios que aportavam nesta cidade. Deste período de ligação intensa aos ingleses ficou a aprendizagem precoce do inglês que viria a ser determinante na sua vida.

Finda a Guerra, intensificou-se a navegação atlântica, fixando-se no Porto, duas companhias holandesas de rebocadores, das quais José Azevedo se tornou o encarregado do aprovisionamento, transportando passageiros e

mercadorias a bordo dos navios. Viria depois a alargar esta actividade a outros navios que aqui permaneciam para reabastecimento, cargas e descargas.

No final da década de cinquenta, chegam os primeiros iates ao Faial, vulgarmente conhecidos como "aventureiros". É o despertar duma nova era do Porto da Horta, que "Peter", como era então já conhecido, ajuda a moldar, com o calor do estabelecimento, que viria a herdar de seu pai, a capacidade de comunicação fácil, que entretanto alargou a outras línguas, o espírito de trabalho, a vontade de ajudar e a simpatia que granjeou. Para além das funções mais óbvias de bar e mais tarde restaurante, "Peter" foi banco, correio, transportadora, posto de turismo, biblioteca, museu, loja de artesanato, delegação meteorológica e instituição de solidariedade social. Hoje é também, um posto de acesso à Internet, e de observação de baleias.

Em suma, mais do que um café, o "Peter" é uma instituição que tem sabido projectar o nome dos Açores nos quatro cantos do mundo. Sobre ele, o café e seu dono indelevelmente fundidos, se escreveu um pouco por todo o mundo, atraindo igualmente numerosas estações de televisão nacionais e internacionais. O ponto alto deste reconhecimento surge ainda em 1986, quando a revista "Newsweek" integra o "Peter" na lista do melhores bares do mundo. Citando : " (..) o trajecto de um espaço que, mais do que local de negócio, foi pretexto de encontro, conversas e amizades para toda a vida". Em 2004, a revista de especialidade "Voiles" publica uma grande reportagem sobre o Café Sport, considerando - o "(...) o mais mítico bar do mundo".

As suas invulgares qualidades humanas são enaltecidas em diversos livros, de "Around the World in Wonderer III" de Eric Hiscock em 1955 a "Baleia! The Whalers of the Azores" de Bernard Venables em 1969, passando por " The Romantic Challenge" de Sir Francis Chichester.

Em 1998, participou na EXPO'98, a convite dos altos responsáveis pelo evento. O nome "Peter" continua hoje a projectar a Região no Parque das Nações, tendo as suas lojas alargado a actividade a diversos pontos do arquipélago.

Ao longo dos últimos anos o Sr. José Azevedo foi objecto de diversas distinções, galardões e homenagens, de que destacamos:

- Açor de Cristal durante a Mostra Atlântica de Televisão, em 1994;

- Medalha de Grau Oficial da Ordem de Mérito, atribuída pelo Presidente da República nas comemorações do 10 de Junho de 2003, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas;
- Medalha de Mérito Turístico, no Grau Prata, atribuída pelo Secretário de Estado do Turismo, também em 2003, no Dia Mundial do Turismo;
- Nesse mesmo ano, Sua Santidade João Paulo II concedeu-lhe "de coração" a desejada Bênção Apostólica, Penhor de Graças e Favores Celestiais;
- Galardão "Correio de Ouro" atribuído em homenagem pelos CTT;
- Homenagem "Novos Heróis do Mar", em 2004, pelo Secretário de Estado dos Assuntos do Mar;
- Homenagem do Rotary Club da Horta a 18 de Maio de 2005, ao completar 80 anos de idade;
- Homenagem, em 2005, pelo Grupo "Millennium BCP" como "Empresário Açoriano";
- Em Agosto de 2005, O Café Sport recebeu ainda a visita de Suas ^{Alzas reais} Excelências os Reis de Espanha e do Presidente da República Portuguesa.

Recordá-lo-emos por tudo isso e sobretudo pelas coisas mais simples, que são sempre as mais marcantes: a sua simpatia e o seu sorriso.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, propõe a esta Assembleia Legislativa, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, um Voto de Pesar pelo falecimento deste açoriano pelo seu esforço, dedicação e espírito empreendedor que contribuiu para a projecção da Horta e dos Açores aos níveis nacional e internacional.

Horta, Sala das Sessões, 22 de Novembro de 2005

Os Deputados Regionais



| | |
|---|----------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada: 3582 | Proc. Nº 2r-02 |
| Data: 05, 11, 22 | |